



Trabalhos Científicos

Título: Encefalopatia Epiléptica Refratária Induzida Por Febre Em Crianças Em Idade Escolar (Fires): Dois Casos Acompanhados Em Hospital Do Extremo Sul Catarinense.

Autores: CARLINE LETÍCIA VOLPATO MARCON (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC), DANIELE PAOLA DA SILVA WIZBICKI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC), ANDRÉ LUIZ DA SILVA MANGANELLI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC)

Resumo: Introdução: Elucidação de dois casos de Encefalopatia Epiléptica Refratária induzida por Febre em Crianças em Idade Escolar (FIRES) acompanhado em Hospital de referência do Extremo Sul Catarinense. Casos abordados no ano de 2019. Descrição: Paciente masculino, G. S. M., escolar, apresentação de quadro inédito de crise convulsiva tônico-clônica e mioclônicas de difícil controle. Familiar relata dor abdominal e vômitos prévios ao quadro em questão. Após Punção lombar, Tomografia Computadorizada (TC) e laboratoriais, diagnosticado com Meningoencefalite viral. Paciente masculino, G. Q. P., escolar, diagnóstico de encefalopatia epiléptica (Síndrome de FIRES), em uso Lamotrigina, Topiramato, Fenobarbital. Recebido por quadro de crises tônicas associadas a quadro de gastroenterite (apresenta episódios de vômito e diarreia). Seguiu em observação com exames e medicação intravenosa. Discussão: Crise epilética febril é a crise que ocorre após um mês de idade, associada à doença febril, não causada por infecção do SNC, sendo excluídas as crianças que apresentaram crises neonatais ou crises não provocadas, ou ainda as que se encaixam nos critérios de outra crise sintomática aguda. As crises geralmente são do tipo tônico-clônicas generalizadas, hipotônicas ou clônicas, de curta duração e com manifestações pós-ictais discretas. O diagnóstico de crise febril é essencialmente clínico e devemos classificar o paciente em portador de crise febril simples ou complicada. Nas crianças que apresentam crise complicada, a possibilidade de epilepsia focal ou crise sintomática aguda deve ser considerada. O exame do líquido está indicado em crianças menores de 18 meses, que apresentem sinais sugestivos de meningite ou que tenham estado clínico muito comprometido. Conclusão: As crises epiléticas febris são um problema neurológico comum na infância, com baixa morbidade e recorrência pouco frequente. Embora já se saiba bastante a respeito da história natural da doença e prognóstico, ainda há muita discussão sobre a indicação de tratamento profilático e a melhor forma de fazer.